



A absorção das ondas sonoras e a sua redução a níveis aceitáveis, de acordo com a legislação em vigor, acontece no:

- Catalisador;
- Colector de escape;
- Silencioso.
-



A função do catalisador catalítico ou conversor é:

- Aumentar a velocidade de saída dos gases, com consequente aumento de potência do motor.
- Aumentar o fluxo de saída de gases, auxiliando o escape;
- Transformar os gases provenientes do motor em produtos menos poluentes;
-



A participação dum acidente às entidades com competência para prestarem socorro, deve incluir a informação seguinte:

- Local exacto do acidente, número de viaturas envolvidas, sua posição na via e respectivas cilindradas;
- Local exacto do acidente, número de vítimas e seu estado, número de viaturas envolvidas e todas as demais circunstâncias com relevância.
- Número de feridos, tipo de combustível dos veículos envolvidos, posição dos mesmos na via e número de testemunhas;
-



As funções dum sistema de escape com silencioso incluído, consistem na:

- Condução de gases quentes e sua rápida expansão.
- Condução de gases quentes, com multiplicação de ruído;
- Condução de gases, com redução de ruído;
-



Caso o automóvel incendeie por força de um curto-circuito, deve:

- Desligar a bateria e combater o incêndio com recurso a um extintor apropriado.
- Desligar o motor e combater o incêndio com água, unicamente;
- Manter o motor em funcionamento e combater o incêndio com água;
-



Em caso de acidente rodoviário, deve promover-se o afastamento dos 'curiosos', pois além de perturbarem o socorro, podem:

- Comentar o estado das vítimas, podendo estas ouvi-los, o que contribui para o agravamento do estado psicológico das mesmas;
- Se possuírem conhecimentos de medicina, querer intervir.
- Se possuírem conhecimentos de socorrismo, querer intervir;
-



Em face de um acidente de viação e para prevenir a ocorrência de outros, deve:

- Antecipar a informação aos demais condutores, nomeadamente através da utilização dos quatro 'piscas' e do triângulo de pré-sinalização de perigo;
- Solicitar imediatamente à Brigada de Trânsito da G.N.R. o encerramento da via de trânsito em que ocorreu o acidente;
- Utilizar os quatro 'piscas' em simultâneo, já que se tem revelado uma medida perfeitamente suficiente.
-



Na primeira fase do socorro a vítimas de acidentes rodoviários, importa observar pormenorizadamente:

- O estado de consciência das vítimas e a respiração, uma vez que as perdas de sangue e eventuais fracturas não têm relevância.
- O estado de consciência das vítimas e se existem perdas de sangue, já que nestes casos o sinistrado deve ingerir bastantes líquidos;
- O estado de consciência das vítimas, a respiração e se existem perdas de sangue e ossos partidos;
-



No contexto da ventilação artificial, os métodos mais eficazes são os de insuflação através da boca e nariz?

- Não, já que somente podem ser realizados por médicos;
- Não, pois são necessárias duas pessoas para os realizar;
- Sim.
-



No transporte e acondicionamento do triângulo de pré-sinalização deve atender-se a que:

- Aquele não contacte com qualquer tipo de solvente, sem qualquer outro cuidado especial;
- Aquele não fique exposto à luz solar, pelo que deve ser transportado debaixo dos assentos do veículo;
- Aquele seja devidamente acondicionado em bolsa própria, evitando, assim, qualquer tipo de agressão.
-



Nos cintos de segurança equipados com retractor de bloqueio automático de emergência por inércia:

- O ajuste do pré-tensor é manual;
- O retractor ajusta automaticamente o comprimento do cinto, e em caso de desaceleração brusca o mesmo é bloqueado.
- O retractor não permite que se ajuste o comprimento do cinto automaticamente, ficando sempre bloqueado;
-



Num automóvel, para extinguir um incêndio provocado por um curto-circuito, deve:

- Desligar-se a ignição e utilizar água com óleo.
- Desligar-se a ignição e utilizar água, unicamente;
- Desligar-se a ignição e utilizar um extintor de incêndio;
-



O condutor dum automóvel pesado de mercadorias que veja um acidente na via em que circula, deve:

- Sinalizar a eventual súbita redução de velocidade, procurar uma escapatória possível, parar em segurança, sinalizar o acidente e solicitar auxílio.
- Sinalizar a súbita redução de velocidade, parar, acorrer ao local do acidente e aí permanecer até à remoção do veículo acidentado.
- Travar energicamente para imobilizar o veículo o mais rápido possível e solicitar auxílio.
-



O condutor que ao circular em auto-estrada veja que, 200 m à sua frente, ocorreu um acidente, deve, como procedimento mais correcto:

- Reduzir a velocidade, encostar-se o mais à direita possível e ligar os quatro indicadores de mudança de direcção em funcionamento simultâneo.
- Travar imediatamente, desviando o veículo para a via da esquerda;
- Travar, mas, com o veículo posicionado no eixo da via para que as luzes de travagem sejam perfeitamente visíveis;
-



O local exacto do acidente, o número de vítimas e respectivo estado, as circunstâncias agravantes e o número de veículos envolvidos, fazem parte:

- Das informações a prestar aos serviços de socorro, aquando da comunicação do acidente;
- Das informações a prestar pelas testemunhas depois do acidente;
- Dos relatórios a elaborar pelos condutores de veículos de transporte de matérias perigosas.
-



O principal objectivo da sinalização de um acidente rodoviário, é:

- Facilitar a actuação dos agentes de fiscalização do trânsito.
- Prevenir a ocorrência de outros acidentes;
- Tornar o local mais visível para os agentes de fiscalização do trânsito;
-



O trânsito de veículos a motor que derramem óleo no pavimento é:

- Condicionado, mas, não proibido;
- Proibido, mas, só no caso dos automóveis pesados de mercadorias.
- Proibido;
-



Os gases resultantes da combustão e libertados para a atmosfera pelos veículos a motor, são:

- Absorvidos pela atmosfera, sem consequências negativas para o meio ambiente;
- Prejudiciais ao meio ambiente e ao ser humano;
- Prejudiciais ao meio ambiente, mas, não ao ser humano.
-



Os ocupantes dum automóvel de mercadorias com 5000 Kg de peso bruto e equipado com cintos de segurança, devem:

- Utilizar os cintos de segurança, sempre que o veículo circule na via pública.
- Utilizar os cintos de segurança, somente quando circulem em auto-estrada;
- Utilizar os cintos de segurança, somente quando circulem fora das localidades;
-



Os primeiros procedimentos a adoptar, se possível, perante um incêndio em automóvel provocado por um curto-circuito, são:

- Desligar o motor e a bateria;
- Manter o motor em funcionamento e cobrir a zona de incêndio com pó químico;
- Manter o motor em funcionamento e cobrir a zona de incêndio com uma manta.
-



Para efeitos de comunicação de acidente de viação às entidades competentes, pode recorrer-se:

- Espectadores/'mirões', Postos/bornes S.O.S., telefones fixos, telemóveis ou qualquer outro meio eficaz.
- Somente a telefones da rede pública e telemóveis;
- Unicamente a postos/bornes S.O.S. e telefones fixos;
-



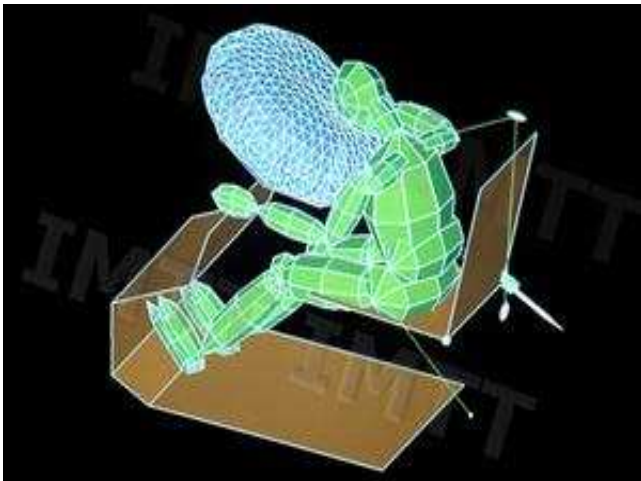
Perante um veículo cisterna tombado na via e que possua painel rectangular laranja, deve proceder da seguinte forma:

- Aproximar-se o mais possível, chamando os condutores que se aproximem para ajudar e retirar o painel laranja.
- Sinalizar o local, impedindo a aproximação de curiosos, e, com referência à informação do painel laranja, alertar as entidades competentes;
- Sinalizar o local, solicitar aos demais utentes que se aproximem, e alertar as entidades competentes;
-



Qual o primeiro procedimento a adoptar pelo condutor, perante a deflagração de incêndio ainda que de reduzidas dimensões, num automóvel a gasolina?

- Acelerar o motor, na tentativa de queimar, o mais rapidamente possível, todo o combustível.
- Desligar a chave de ignição e, abandonar o veículo, afastando-se, pois pode existir perigo de explosão.
- Tentar extinguir o incêndio com água;
-



Regra geral, a conclusão de que um sinistrado deixou de respirar, baseia-se na:

- Existência de suores.
- Falta de movimentos respiratórios do peito;
- Inexistência de sudação;
-



Regra geral, ao examinar-se uma vítima de acidente rodoviário, deve observar-se:

- Se está consciente e entende o que se lhe pergunta, já que nada mais é importante;
- Se está consciente e entende o que se lhe pergunta, se respira, se sangra e se apresenta fracturas.
- Se respira, se sangra e se apresenta fracturas, sendo pouco importante se está ou não consciente;
-



Sempre que se mostre necessária a utilização do triângulo de pré-sinalização de perigo, os condutores:

- Devem, preferencialmente, utilizar modelos cujas características técnicas sejam conformes à norma portuguesa de escrita redonda.
- Podem utilizar qualquer triângulo, desde que seja retroreflector;
- Só podem utilizar modelos cujas características técnicas sejam conformes ao modelo aprovado;
-



Sob pena de comprometer o funcionamento do catalisador, o consumo de óleo do motor dum veículo equipado com este sistema, não deve ser superior a:

- 1 litro por cada 1000 Km percorridos.
- 1,5 litros por cada 1000 Km percorridos;
- 2 litros por cada 1000 Km percorridos;
-



Um dos sinais evidentes de que o silencioso ou panela de escape necessita de ser substituído, é:

- Alteração do ruído, com aumento significativo do nível sonoro;
- Saída de água pelo tubo de escape;
- Saída de fumo negro pelo tubo de escape.
-



Verificando-se a libertação abundante de gases de escape de cor azulada, bem como a necessidade de acrescentar óleo no motor, deve concluir-se que:

- Caso se trate dum motor turbo-diesel, é perfeitamente normal;
- O óleo utilizado é pouco fluído;
- Os segmentos ou as paredes dos cilindros estão bastante desgastados.
-



Verificando-se frequente necessidade de acrescentar óleo no motor, bem como derramamento do mesmo, pode concluir-se que:

- A bomba de água está avariada;
- Está a utilizar-se óleo muito fluído;
- O cárter e ou a respectiva junta estão a vedar mal.
-